

# W 3 pode virar shopping horizontal

*Plano prevê a instalação de estabelecimentos comerciais em residências e aumento de um pavimento nas lojas*

JAIRO VIANA

A Avenida W 3 Sul poderá transformar-se em breve num shopping center horizontal. É o que prevê projeto em elaboração no Instituto de Planejamento Territorial e Urbano (IPDF). Nas residências do lado direito da avenida poderão ser instalados estabelecimentos comerciais. O projeto ainda está em discussão com empresários e a sociedade em geral.

Segundo o presidente do IPDF, Philippe Torelly, o projeto de revitalização da W 3 Sul vai mais lon-

ge. Estabelece a ampliação das áreas de estacionamento, a inversão do sentido do trânsito na Avenida W 2, transferência do tráfego de ônibus para faixa exclusiva e o reestudo do gabarito das quadras 500, com o aumento de um pavimento.

Torelly explicou que o estacionamento de veículos será localizado em frente às lojas, tanto de um quanto de outro lado da avenida. Hoje, algumas áreas contam com estacionamento no canteiro central da W 3.

A transformação da W 3 em

shopping apenas consolidará uma realidade já existente. São dezenas de pensões, salões de cabeleireiro, academia de artes marciais, entidades sindicais e até videntes instaladas em residência do lado direito da avenida.

No entanto, poucos pagam impostos, pois não têm alvará de funcionamento, por estarem localizados em setor impróprio. A legalização desses estabelecimentos vai proporcionar a geração de novos empregos, a revitalização da avenida e a cobrança de tributos por parte do Governo.

## Proposta divide lojista e morador

Moradores e comerciantes estão divididos quanto à transformação da área residencial da Avenida W 3 Sul em comercial. A maioria é favorável, mas há pessoas contra. Um dos moradores inclusive está reformando sua casa, adaptando-a para receber um estabelecimento comercial.

É o caso do comerciante Elízio Santos Arguello. Ele mora há 20 anos numa ampla residência, na Quadra 707 Sul, conjunto M, casa 29. Quarta-feira aju-

dava o pedreiro na reforma do imóvel.

"Fiz a divisão, separando a área residencial da comercial. Assim, poderei alugar as duas partes para a mesma pessoa ou separadamente, pois têm entrada independente", disse. Elízio acha que a mudança de destinação das casas vai levar vida nova à Avenida W 3 Sul.

Ele disse que acompanha de perto todas as informações sobre a revitalização da avenida. "Tanto a proposta do

deputado Luiz Estevão (PMDB) quanto a do Governo são válidas para reativar o comércio da W 3, que há tempos vem sendo desativado".

Da mesma opinião não comunga a dona de pensão Nilza Maria da Silva. Ela acredita que a regularização do comércio no local só trará mais despesas. "Acho que vai piorar, pois aumentará as despesas e não poderemos transferi-las para os clientes, sob o risco de perdê-los", argumenta.

## Iphan vai analisar projeto

A intenção do GDF, empresários e moradores em mudar a destinação de uso do lado direito da W 3 Sul, no entanto, pode esbarrar no Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan).

"A cidade é tombada por lei federal. Por princípio não se deve mexer", opina o coordenador da Comissão Especial de Brasília no Instituto, José

Leme Galvão.

Segundo Galvão, qualquer alteração só será admitida se ficar comprovado que não haverá risco para o patrimônio, que o local será preservado e ocorrerá melhoria da qualidade de vida dos moradores.

Galvão ressalva que o Iphan não foi consultado ainda sobre o projeto de revitalização da Avenida W 3.

"Não nos cabe censurar intenções. E só emitiremos opinião depois de recebermos cópia do projeto", afirma.

Ele destaca que o patrimônio será preservado, pois o instituto tem poder de veto sobre projeto que seja prejudicial à cidade. "Quando o projeto chegar em nossas mãos vamos analisá-lo para saber se fere ou não o tombamento. Aí então emitiremos um parecer", garantiu.